



ATA DA DECIMA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI - VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME "AD-HOC"

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME - ANTONIO ROMERO POLLON "AD-HOC"

Aos doze dias do mes de novembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte e huma horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Quarta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, SAVERIO AGUSTINELLI, ESTHER PINTO POLKORNY, DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, JOÃO MENEGATTI e MARIO DELLA TORRE. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE é apresentado: 1) REQUERIMENTO Nº 15/74, de autoria do senhor Mauri Gabrielli, solicitando que o Projeto de Lei nº 945/74, que dispõe sobre a concessão e exploração dos serviços de água e esgotos à SABESP, seja votado nominalmente, na forma regimental. / Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Ninguém desejando usar a palavra, o senhor Presidente declara encerrado o Expediente e passa imediatamente à apresentação da ORDEM DO DIA. Neste instante retira-se da Sessão o senhor João Menegatti, / passando o senhor Verque José Gonçalves Leme a ocupar a Primeira Secretaria "ad-hoc", sendo convocado o senhor Antônio Romero Pollon para as funções de Segundo Secretário "ad-hoc". Em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 966/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verbas, no valor de Cr.\$3.800,00 (tres mil e oitocentos cruzeiros). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 945/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização ao Executivo para / conceder a execução e exploração dos serviços de Água e Esgotos do Município à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP. Conforme requerimento do Nobre Vereador Mauri Gabrielli, informa o senhor / Presidente que o Projeto será votado nominalmente, na forma regimental. / Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, é solicitado o pronunciamento de dona Esther Pinto Polkorny. A Nobre Vereadora solicita ao senhor

494



Presidente que gostaria primeiro de ouvir outros Vereadores para então / dar o seu voto. O senhor Presidente declara que o projeto autoriza o Executivo a firmar o contrato, porém o senhor Prefeito poderá não concordar/ com os termos do contrato e não assiná-lo. Enquanto isso o Chefe do Executivo terá suficiente tempo para estudar novamente a matéria, visitando outras cidades onde a Sabesp executa o serviço. Sabem os senhores Vereadores que o nosso serviço de água continua cada vez pior, o povo sempre reclamando, sendo as medidas e soluções tomadas só temporárias, e pelo que estamos vendo a Prefeitura nunca terá condições de consolidar o serviço de água, / especialmente porque os bairros estão crescendo muito. Não vamos afirmar taxativamente que a Sabesp levará água a esses bairros que estão crescendo, / mas pelo menos houve uma promessa de aplicação de uma verba fabulosa, então chegamos à conclusão de que somente com a Sabesp em nosso município esses bairros poderão ser atendidos. Por ora, nem os bairros onde já existe/ o sistema de distribuição a Prefeitura tem condições de manter, ou ampliar. Cada dia aumenta o número de pedidos de novas ligações. Os senhores Vereadores estão cientes que a produção de nossos poços, com a seca, cai a cada dia que passa e os pedidos de ligação aumentam. De nada adianta perfurar - mos mais poços. Hoje um poço perfurado e equipado deve ficar mais ou menos na casa dos duzentos e cinquenta mil cruzeiros. A Prefeitura tem para o orçamento de 1975 uma verba consignada de quatrocentos mil cruzeiros para os serviços de água e esgotos. Se perfurarmos mais um poço, esse não será suficiente para resolver o problema da água em nosso município. Estamos tentando uma fórmula agora com equipamento para tratamento de água, que virá amenisar um pouquinho a situação. Já é água tratada e não será a água / pura que temos em nossos poços, muito embora o equipamento garanta uma água potável. Enquanto aplicamos milhões nos serviços de água em nosso município, estamos privando nossos munícipes de receber outros melhoramentos. / Um deles eu posso citar, o início das obras, pelo menos os estudos, para / construção do tão sonhado Colégio Técnico. Precisamos assim estudar o assunto com carinho. A Sabesp seria uma tentativa, eis que o contrato a ser/ firmado poderá ser rescindido a qualquer momento. Então o senhor Prefeito/ poderá fazer uma experiência: assinar o contrato e se num prazo "x" a Sabesp não mostrar serviço em nosso município, então o Prefeito e nós iremos de encontro à Sabesp para provocar a rescisão desse contrato. Posso dizer/ com conhecimento de causa, que atualmente não há condições de espécie al-



guma de melhorar os serviços de água e esgotos em nosso município com os recursos próprios. É uma oportunidade que se dá para solucionarmos o problema de água em nossa cidade. Temos o exemplo da CESP que, quando a Prefeitura concedeu-lhe o serviço foi duramente criticada e hoje nós vemos os bons resultados: o Bairro das Laranjeiras totalmente iluminado a vapor de mercúrio, Vila Rosina também, o Serpa e a Crescuma na sua totalidade. E se esse serviço ainda estivesse às expensas da Prefeitura, não tenham dúvidas os senhores que, com o custo dessas obras, o serviço de energia elétrica em nosso município estaria ainda parcialmente resolvido. A crítica feita ao Prefeito naquela época hoje se transformou em elogios. É lógico que a tarifa de energia elétrica aumentou, mas quando se tem paga-se de bom gosto. O duro é termos que enviar as contas, agora, aos munícipes quando esses passam dias e dias sem água nas torneiras. Aí então é que aparecem as reclamações, porque o munícipe não se importa em pagar, o que quer é ter o precioso líquido. Em todo caso peço a colaboração do Nobre Colega Mauri Gabrielli para que explane um pouco mais o assunto, dando continuidade à votação. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Vossa Excelência já fez excelente explanação mas eu gostaria de aduzir alguns exemplos. Não como Vereador, mas como Chefe do Serviço de Água posso citar o seguinte: o primeiro caso foi o de uma senhora da Vila Rosina, que estava em vias de ter o seu oitavo filho, e veio nos pedir que levássemos pelo menos duzentos litros de água para o tambor que possuía, então aí toca à nossa parte humana. Quando aqui temos o direito de reclamar pela falta de água, o que se diria daquelas pessoas que nem o direito de reclamar têm, porque água não tem. Tive que dizer àquela senhora que o caminhão estava atendendo aos Grupos Escolares e que ela seria atendida dentro do possível. Esse dentro do possível seria uma vez em cada semana. O que vai fazer aquela senhora, com família numerosa, com duzentos litros d'água por semana ! E ela perguntou-me se não tinha jeito de levar água para a Vila Rosina e eu lhe disse que sim. Inclusive é nesse ponto que faço questão da votação nominal. Não é que eu queira forçar alguém a votar a favor ou contra. O que nós defendemos é que aquelas pessoas muito menos favorecidas do que nós têm o mesmo direito de receber água do que nós, porque pagam os mesmos impostos que nós. Então ela perguntou-me quando será levada água à sua Vila. Com a verba programada para o ano que vem,

496



não teremos a mínima condição de levar água para Vera Tereza, Vila Rosina e outros lugares que necessitam. Então estaremos aqui discutindo a maneira / de resolver o problema apenas da parte central do município e do Serpa, que já têm o serviço de água. Poderíamos dizer que já temos um poço perfurado / na Vera Tereza, que nos custou aproximadamente oitenta mil cruzeiros, mas para fazê-lo servir ao Bairro do Serpa nos custaria pela ordem de um milhão de cruzeiros. E quando vemos no orçamento do próximo ano a verba de quatrocentos mil cruzeiros para todo o município, concluimos que esse serviço fica sem condição nenhuma de ser feito. Daí então porque concordamos com a / cessão à Sabesp. Inclusive estaremos aprovando uma autorização ao Prefeito / para assinar ou não assinar o contrato com a Sabesp, numa tentativa de resolver todo o problema de água do município. Tenho a certeza de que o senhor Prefeito, se perceber que a Sabesp não resolverá o nosso problema, não assinará o convênio, mas nós estaremos lhe dando a oportunidade de resolver o problema. E acho que isso é uma obrigação nossa. Muito obrigado. O senhor / Presidente agradece a colaboração do Nobre Vereador Mauri. O senhor Presidente afirma que quase tudo já foi dito e indaga à dona Esther já já está em / condições de fazer o seu pronunciamento. Com a palavra dona Eshter Pinto / Polkorny. Eu sempre fui favorável à solução do problema da água. Se como disse Vossa Excelência o contrato poderá ser rescindido se a firma não corresponder à expectativa do município, então eu sou favorável à concessão à Sabesp. O senhor Presidente agradece o voto de dona Esther e antecipadamente / afirma que seu voto também será favorável, eis que teremos um ano para saber o que a Sabesp fará em nosso município. Já estivemos em contato e essa é / também a ideia do senhor Prefeito. Essa rescisão é cláusula contratual e nós teremos em mãos esse poder. Com a palavra o senhor Mário Della Torre afirma que já está ciente de todos os detalhes, sendo o seu voto favorável. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Ouvi atentamente todas as explanações sobre o assunto. Como disse Vossa Excelência, o dinheiro a ser gasto em calçamento e outras benfeitorias / seria todo empregado no serviço de água, mas se não me falha a memória todo serviço executado é cobrado do munícipe pela Prefeitura, de forma que o município não terá prejuízo. Outra coisa: todo loteamento aprovado deve ter condições de se transformar em cidade. Vila Rosina, por exemplo, não tem condições de receber melhoramentos. Eu sugeria que tivesse um caminhão pipa e



atendesse o povo mais necessitado de Vila Rosina, Monte Alegre e outros lugares que não têm água. Agora, fazendo-se o contrato de um ano, e o Prefeito alega que aplicando o dinheiro no serviço de água não pode fazer outros melhoramentos, que condições vai ter o Prefeito depois para indenizar os gastos que a Sabesp fará ? Nesse sentido, o meu voto é contrário. Diz o senhor Presidente que se o senhor Prefeito rescindir o contrato é porque a Sabesp nada aplicou, portanto nada terá a receber de indenização. Se ela aplicou / alguma coisa é porque está fazendo algo então o senhor Prefeito jamais irá partir para a rescisão do contrato. Quanto à aplicação desse dinheiro que / poderia ser revertido em calçamento e uma série de outras coisas, Vossa Excelência deve estar bem a par que bairros como Vila Rosina, Vera Tereza e Jardim Monte Alegre, não têm condições de receber esses melhoramentos porque é um povo de menor poder aquisitivo e nós, em sã consciência, jamais poderíamos levar vários melhoramentos de uma só vez a esses bairros para causar mais dificuldades financeiras aos munícipes ali residentes. Temos partido pela política de dar um bom apedregulhamento nas ruas, dando-lhes condições de tráfego, para que o gás, o pão e a ambulância cheguem até à porta do munícipe. Quanto ao problema da água, deve estar ciente, através das Sessões desta Casa de que participou, de quantos projetos de suplementação foram aprovados, deixando de ser realizadas obras de suma importância para o município, porque a sua verba precisou ser desviada para o serviço de água, como citei, o Colégio Técnico e o Viaduto sobre a estrada de ferro. O senhor Presidente solicita o voto do senhor Savério Agustinelli. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: / Antes de me manifestar, gostaria de passar a palavra ao senhor Pedro Sérgio / Graf Nunes, para apresentar e expor aquele mapa onde demonstrou a presença de lençóis de água em nosso município. Portanto, após a exposição do senhor Pedro, eu voltarei ao meu parecer. Com a palavra o senhor Presidente lembra ao Vereador Pedro Sérgio que aquele mapa é datado de 1962 e que de lá para cá muita coisa aconteceu e muitos lençóis foram explorados. E haja visto / que a perfuração de poços em um desses lençóis, está nos causando problemas. Poços que tinham a vazão de cinquenta mil litros por hora, hoje caíram para oito mil litros; poços que produziam quarenta mil, caíram para cinco mil. / Na época das secas os poços diminuem sua produção e nada adianta perfurarmos mais poços. Em todo caso o Nobre Vereador Pedro Sérgio está com a pala-



vra e aproveito para solicitar o seu voto. Com a palavra o senhor Pedro / Sérgio Graf Nunes. Esse mapa já foi mostrado e comentado e eu creio não ha ver necessidade de comentá-lo novamente. Tendo assistido e participado de todas as reuniões com os Diretores da Sabesp, não fiquei muito satisfeito/ com suas demonstrações e respostas a perguntas a eles dirigidas. Porém, em entrevistas com o senhor Prefeito e seus assessores, fui cientificado de que a Prefeitura não possui meios de resolver o problema da água em nossa cidade, e que uma tentativa com a Sabesp seria válida. Apesar de ser con- trário a tentativas e experiências com empresas ou qualquer outra coisa / que envolvam o patrimônio municipal, vejo nesse momento que devo reconhe- cer o problema que enfrenta a administração de nossa Prefeitura e votar a favor da passagem do nosso serviço de água, que não vem funcionando como deveria funcionar, à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo Sabesp. Eu gostaria então que, se for aprovada a passagem do nosso serviço de água para a Sabesp, que o nosso serviço de água continuasse como vem / trabalhando, se esforçando sempre para que não falte água em nosso municí- pio, e que todo funcionário que não cumpra com seu dever nesse departamen- to, que seja punido de conformidade com a Lei. Nós não podemos admitir a- qui em nosso município todos esses comentários contra a Administração, e contra Vereadores, quando um ou outro funcionário vem boicotando ou não o serviço de água e outros serviços da Prefeitura. Então, quando houver um comentário nesse sentido, que seja feita uma sindicância e que o funcioná- rio seja punido. Eu gostaria também de sugerir que a Prefeitura compre ou- tro carro pipa ou um caminhão tanque para atender àquelas pessoas dos bair- ros mais afastados, que ainda não têm água, enquanto a Sabesp não levar á- gua a esses bairros. Obrigado. O senhor Presidente lembra ainda ao senhor/ Benedicto que o município herdou uma série de loteamentos, já do município de Franco da Rocha, que não estou de acordo com as exigências legais atual- mente em vigor, e que nos trouxeram também uma série de problemas. Exces- são feita da Vila Rosina que foi aprovado pelo Ibra e não passou pelas / leis do município. E agora nós precisamos dar assistência a seus moradores. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli vota favoravelmente à Sabesp. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves. Eu gostaria de complementar tu- do o que foi dito a respeito da Sabesp. Uma de minhas dúvidas era com res- peito à qualidade da água que a Sabesp ofereceria a Caieiras, mas depois / de todas as explicações fiquei sabendo que a Sabesp entregue a Cetesp, que



trata da poluição e da qualidade da água, e que a água que será servida a Caieiras, tratada no Guaraú, é um dos melhores tratamentos do mundo. A qualidade da água é considerada muito boa. Além disso tem a parte do esgoto. / Se a nossa cidade não fizer um tratamento do esgoto e jogá-lo diretamente / no rio Juqueri, o rio dentro em breve não terá mais condições, especialmente com a diminuição das águas em virtude do represamento. Essa parte do esgoto a Sabesp também irá cuidar. Isso veio a me convencer que a Sabesp será a única solução para Caieiras, por isso o meu voto é favorável. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu quero, senhor Presidente, justificar a Vossa Excelência e demais Vereadores, o porquê da minha decisão em dar o meu voto favorável a esse projeto, confiando em Vossa Excelência e na palavra do senhor Prefeito de que, se durante o período de um ano, a Sabesp não funcionar de acordo em nosso município, o senhor Presidente e o senhor Prefeito serão os primeiros a pedir a rescisão do contrato com a firma. Portanto, baseado nessa palavra, o meu voto é favorável. Com a palavra o senhor / Verque José Gonçalves Leme vota favoravelmente à aprovação do Projeto. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: De antemão quero agradecer ao Nobre Colega Pedro pela explanação, bem como à dona Afdóquia. Na realidade, na Vila Rosina não tem água. Não tem água agora quando falta água na Cresciúma e no Bairro do Serpa. Nunca teve. / É, como dizem os Nobres Companheiros, um loteamento fora do nosso Plano Diretor. Contudo, baseado na palavra do senhor Presidente, Dércio Pasin, que será Caieiras o cartão de visita da Sabesp, baseado em sua palavra de que / os lençóis estão estourados, bem como na explanação do Chefe do Setor de Água, Nobre Vereador Mauri, que claramente nos diz que não temos condições / de fornecer a esses outros bairros, bem como também não existir, tecnicamente, meios para atender a essa população, assim sendo, repito o que disse o senhor Presidente, desde a primeira discussão, de que seria um contrato de um ano, a título de experiência, e que se não desse certo seria rescindido, destarte só poderia, com prazer e esperança de que esse problema em Caieiras seja resolvido, deixo também o meu voto favorável, com essas ressalvas. Muito Obrigado, senhor Presidente, obrigado Nobres Companheiros. O senhor / Presidente agradece o apoio do senhor Savério e diz que deseja dirimir uma pequena dúvida. O contrato será assinado pelo prazo de trinta anos, mas poderá ser rescindido a qualquer momento. Então estou votando, em minha consciência, pelo prazo de um ano, quer dizer, se dentro de um ano a Sabesp

não funcionar convenientemente em nosso município, então eu serei o primeiro a lutar para que esse contrato seja rescindido. Então, com nove votos favoráveis e um contrário, nós conseguimos atingir os dois terços exigidos por Lei ficando o Projeto de Lei nº 945/74 aprovado em Segunda Discussão. É dispensada a redação final. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 261/74, de autoria do senhor Dércio Pasin, autorizando a Mesa da Câmara a mandar elaborar o cadastro social das famílias do município. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado unanimemente em única discussão. Dispensada a redação final. / 2) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 262/74, de autoria da Comissão de Finanças, aprovando os balancetes da Câmara Municipal referentes aos meses de julho e agosto de 1974, com parecer favorável da mesma Comissão. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 971/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secretário "ad-hoc", que lavrasse a competente Ata, em seguida assinada pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 12 de novembro de 1974.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO "AD-HOC": _____

2º SECRETARIO "AD-HOC": _____

-. 0000000 -. -

- x -

501